

O ESTADO

ORGAN DO PARTIDO REPUBLICANO FEDERALISTA

ANNO I

ASSIGNATURA
Capital: — Trimestre 30000
Publicação: — Semestres 60000
Pagamento adiantado

ESTADO DE SANTA CATHARINA

REDAÇÃO E TYPOGRAPHIA
RUA TRAJANO, N.º 10
(Sobrado)

NUM. 45

O ANNIVERSARIO DA REVOLUÇÃO

Como era de esperar foi hontem commemorado dignamente o primeiro anniversario da Revolução de 26 a 29 de Dezembro do anno passado, a qual teve por fim derribar o governo do sr. Lauro Müller, que, alem de haver adherido ao golpe de estado do dia 3 de Novembro de 1891, em favor do qual commettou todas as arbitrariedades, não podia continuar a frente dos destinos de um Povo que se preza e que tem brios.

General era a satisfação que se notava pelo facto de commemorar-se o desaparecimento de um governo que, a cada passo, attentava contra a moralidade da administração publica, substituído em boa hora, por um punhado de patriotas, de verdadeiros catharinenses, que não tem poupadou sacrificios para corresponder á confiança que o Povo Catharinense, sempre severo no seu julgamento, lhes tem dispensado.

É não era para menos, pois que a Revolução de Dezembro é um das mais brilhantes attestações do civismo e da independencia do Povo Catharinense, que, soberbo e gigantesco na sua colera, na sua vingança, obrigou o representante da dictadura nesse Estado a abandonar furtivamente, a altas horas da noite, o posto que não soubera honrar e ao qual tinha sido guindado inesperadamente por uma destas casualidades frequentes, de nada lhe valendo achar-se cercado de bayonetas, de nada lhe valendo haver transformado o edificio de palacio em verdadeira praça de guerra, tendo de capitular, forçosamente, porque assim o Povo o exigia, muito embora, como que para restabelecer os credos de sua *valentia*, abalados com os factos do alçapão, quichotescamente respondesse á intimação dos populares revolucionarios que — não morio abandonaria o seu posto.

D'ahi a festiva commemoração do primeiro anniversario do movimento revolucionario de um Povo que soube, com heroismo, reivindicar os seus direitos conspurcados, justificando, com o castigo merecido — o banimento — aquelle que, acompanhado de seus commensaes, só se apresentaram no mundo politico para cobrir de vergonha e opprobrio o nome catharinense, hoje, felizmente, immaculado, graças ao patriotismo, graças aos esforços do Partido Federalista, que jamais esquecerá os sacrificios de seus conterraneos, a cujas mui justas alegrias, nos associamos hontem, de coração, como obscuro organ d'aquelle Partido.

ALVORADA

Ao toque da alvorada a musica do corpo policial, com o seu bello uniforme, executou o Hymno da Proclamação da Republica do Estado, composição do nosso conterraneo José Brasilio de Souza, e, depois de tocar algumas peças mais de seu repertorio, percorreu diversas ruas da capital, recolhendo-se ás 6 horas da manhã ao quartel.

OS EDIFICIOS PUBLICOS

Durante o dia o Palácio e as repartições publicas estadaoas conservaram-se com suas bandeiras hasteadas, e á noite, foram vistosamente illuminadas.

A NOSSA REDACÇÃO

Em homenagem á grande data, acompanhando as justas alegrias populares, hasteamos tambem o nosso pavilhão entre duas bandeiras nacionais, illuminando á noite a fachada do predio em que funciona as nossas officinas e redacção.

RETRETA

A musica do corpo policial tocou, em retreta, das 5 ás 7 horas da tarde, no jardim Oliveira Bello, á praça 18 de Novembro.

bro, boas peças de harmonia de seu repertorio, que muito agradaram ao grande numero de familias que alli estiveram.

CONGRATULAÇÕES

Os cidadãos presidente e vice-presidente do Estado, bem como outras pessoas, tem recebido de muitas felicitações das localidades do interior.

FERIADO

As repartições publicas estadaoas não foram expedientes, por ordem do cidadão Presidente, que mandou considerar como feriado o dia de hontem.

PRESTITO CIVICO

No momento em que entra para o prelo a nossa folha, percorre as ruas d'esta capital numerozo prestito civic, que, illuminada a fogos de bengalla e aus sons de uma banda musical, vicia a eulhas ist camento o grande feito do Povo Catharinense.

TRIBUNAL DO JURY

Foi ante-hontem absolvido pelo Tribunal do Jury o subdito italiano Corochi Oresto, pronunciado como autor de ferimentos graves na pessoa de um seu compatriota naturalizado, o sr. Miguel Melgão.

Delicto plenamente comprovado por testemunhas de vista, sem justificativa alguma capitulada no Codigo Penal, cercado de agravantes inferimos da leitura rapida, em segunda sessão, do respectivo processo, parece-nos não dever ser esse *overdictum* d'aquelle tribunal, que functionou sob a presidencia do cidadão dr. Gennino Vidal.

Para nós, a causa das liberdades individuais resolve-se na causa da justiça.

Arthur de Mello

Chegou hontem no paquete Rio Pardo da capital federal o nosso esforçado amigo Arthur Ferreira de Mello, que alli esteve cursando a Faculdade Livre de direito, onde, devido a seus esforços, acaba de conquistar brillantemente o grau de terceiro annista.

Para mitigar as saudades do bom e dedicado companheiro, durante dez longos mezes, começamos por estreital-o em um amplo effectuoso e demorado, de boa vinda.

VAPORES

Estiveram hontem em nosso porto, partindo, depois da indispensavel demora, com destino ao sul da Republica, os paquetes *Rio Pardo* e *Tramandahy*.

PORTO ALEGRE

D'essa capital recebeu o *Jornal do Commercio* do Rio, em data de 25 do corrente o seguinte despacho telegraphico:

«Telegramma de Bagé avisa que ha grande movimento nas fronteiras de S. Luiz e Assaguá, e que ha dous dias nota-se a retirada de familias dos emigrados.

As canhoieiras *Canoinha* e *Marajó*, depois de terem feito evoluções na lagoa dos Patos, aqui chegaram hontem e regressaram para o Rio Grande no dia 28.

O general Telles voltou de uma excursão ás fronteiras e se demorará aqui.

—Começam a chegar deputados estadaoas, para a reunião da assembléa que fora convocada para o dia 21.

CHOPIM

Garante-se que o sr. Conde Sebastião de Pinho vai requerer inquerito pela primeira delegacia auxiliar, com o fim de provar a veracidade de suas allegações, conforme tem publicado depois de sua ultima prisão.

RIO GRANDE DO SUL

Manifesto do general Silva Tavares AO PAIZ

—Era proposito meu conservar-me silencioso ante as desgraças da Patria, e, especialmente, de meu querido Rio Grande, até que me fosse permitido prestar a elle e a ella os meus serviços; a ordem do dia, porém, do sr. general Pego Junior, expedida a 18 de Novembro passado e só hoje vinda as minhas mãos, tira-me d'esse proposito.

Não antiparci detidamente esse documento analysarico, incoherente e contradictorio, que, infelizmente, salienta a anarchia existente em meu paiz, anarchia estabelecida e mantida por aquelles que tinham o rigoroso dever de sustentar a sua ordem; limitar-me-hei, apenas, a fazer algumas considerações, que julgo necessarias ao momento.

—Depois de sete considerandos, na maioria dos quaes se encontra o pensamento perdido de cabala insidiosa feita contra o patriótico partido republicano federal, que represento, concluiu s. ex. que a invasão se daria nos dias 20 e 21, os marcados para as eleições.

Ouçamol-o: Até hoje, sempre que me tenho dirigido ás forças deste districto, referindo-me a pequenos assumptos politicos das localidades, tenho recommendado muita observancia dos arts. 3.º, 9.º e 13 do decreto n. 431, ordem do dia do exercito n. 218; ainda essas citações foram produzidas na circular de 27 de Outubro ultimo, porém terminei essa circular lembrando:

1.º-O que acarretará para a União a sorte politica deste Estado; 2.º-Que se o Estado não parar, a Republica não se consolidará; 3.º-O aniquilamento de nossa classe pela separação do Estado da União e portanto, perdido o futuro de nossas familias; 4.º-A manutenção da ordem publica, mantendo o governo estadual; 5.º-Qual o papel da instituição militar; 6.º-Que os inimigos do governo devem vencer na bocca das urnas; 7.º-Prezizando o quanto a historia nos futuro verberará, se continuarem as deposições no Rio Grande.

Sendo, pois, natural que, achando-se marcadas as eleições para 20 e 21 do corrente, antes de se de a invasão, etc.

Deixando de parte a originalidade da deducção, entremos na analyse dos referidos considerandos.

—Se da sorte politica do Estado do Rio Grande do Sul está dependendo a tranquillidade do Paiz e a consolidação da Republica, é intuitivo que, aquelles que blasão sentir amor á Patria, que são sinceros e não tartufamente amigos della, que sabem collocar os interesses geracs acima dos pessoais, busquem semelhante desideratum, não, «no parar do Estado», mas, no respeito á manifestação livre do mesmo Estado, porquanto, só assim, poderá elle, de posse de suas liberdades, contribuir eficazmente para a realisação de tão grande tentamen.

Falsetear, porém, tolher, prejudicar, enfim, com toda sorte de vandalismo, essa manifestação, o vir, depois, pedir a força armada para amparar os agentes desse poder vaudico — á ella que cumpre obedecer a instituição que tiver por fim o respeito á soberania nacional — julgando desse modo estabelecer a paz e a ordem, não é digno, não é nobre e nem é explicavel da parte de um velho soldado, que assisto o desfraldar-se o pavilhão brasileiro e viu cabir a seu lado milhares de victimas, seus compatriotas, para conquistar a liberdade de um povo digno, porém escravizado e tyrannizado.

A Patria, sr. general Pego, sente-se hoje humilhada ante o mundo civilizado, e, sois

vós, que vos dizeis arautos de sua grandeza o felicidade, que a humilhais, apresentando ao mundo documentos da natureza do que estou examinando.

Nelle se deprehende o desejo de despartar-nos que ella armára para defender a sua integridade e manter a sua paz e ordem, o pensamento perfido de que a luta entre os seus compatriotas, no intuito da aquisição da autonomia e liberdades traioeirramente confiscadas, luta que é a consequencia da violação da lei fundamental do paiz e do systema democratico por elle aceito, implica o aniquilamento de uma classe e determina a perda do futuro das familias daquelles que a constituem, procurando desse modo incurrir no espirito dos representantes da mesma a ignobil idéa de que os defensores das liberdades patrias a querem sacrificar, exterminando-a.

Não tirei as ultimas consequencias dessa tirada do general Pego, confundindo a missão nobre do soldado — a defesa das liberdades patrias — com a sordidez do ganho.

O soldado bate-se, morre no campo de batalha em nome de uma causa e nunca em nome do interesse pessoal. Ha suissos a ha patriotas: os suissos defendem o salario que ganham, os patriotas lutão pela patria livre.

Considerar o soldado brasileiro capaz de ir a campo lutar pelo futuro de suas familias contra os interesses de um povo livre, quando muitas vezes sacrificou tudo isso e mais a propria vida pela libertação de povos estrangeiros, é jogar um insulto feroz aquelles que são a guarda avançada das liberdades publicas.

O sr. general Pego, ou não pensou no que escreveu, ou quiz tornar bem patente que a missão do soldado brasileiro tem sido e continúa a ser desvirtuada com sacrificio da dignidade nacional.

Infeliz Patria! Como'to prejudicam; Um dia, quando a historia, que syndica dos factos em seu conjunto e de um modo inexoravel, estigmatizar os teus filhos, que tão impudentemente te envorgonham, implorando para elles toda a comiseração, porque os infelizes estão cegos pela paixão pessoal que os desvaira.

—Como, sr. general Pego, tendo o actual governo estadual, para o qual pedis o apoio da força armada, commetido, por meio de seus mais graduados e considerados agentes, assassinatos, roubos, perseguições, estropamentos, finalmente, toda sorte de violencias, sem que nenhum delles haja encontrado punição a taes desmandos, ousais vir afirmar que a manutenção da ordem publica no paiz e a consolidação da Republica, se assentarão na manutenção desse governo? ! !

Que Republica será então essa? ! ! Que ordem se poderá conseguir desse meio? ! !

Essa Republica, que quereis, é digna dos «patriotas» que, «oppondo-se a ella e reconhecendo até haver cumprido o seu dever assim procedendo», se consideram ao mesmo tempo mais amantes do systema republicano do que aquelles que ha muito o reclamavam, querendo-o, porém, derivado da manifestação da verdadeira democracia.

Ses. ex. é arauto do principio da manifestação das urnas, como meio de salientar a victoria dos inimigos do governo contra elle, como, tendo o sr. marechal Floriano Peixoto mandado derrubar o governo do Estado, quatro dias antes do da eleição da Convenção Rio-Grandense — a determinada pela revolução que o collocara no poder — veio incumbido da missão de consolidar a victoria da força material tornando-se corresponsavel dos innumerables crimes que, em nome de um interesse injustificavel, se tem praticado? ! ! (Continúa)

O Chile e a Republica Argentina

Damos abaixo as noticias que se relacionaram com os despachos telegraphicos que publicamos a respeito das revelações contidas no folheto do ex-ministro Tupper.

O jornal argentino «La Nacion» na sua edição de 23 do corrente e no artigo editorial ataca de modo violento o ministro do Chile neste capital, assim como o sr. Bianchi Tupper, antigo ministro do Chile no Brasil, em consequencia de um artigo publicado uma semana ha referente a ultima revolução chilena, em que esses dois personagens confessam que durante a revolução chilena corromperam os empregados telegraphistas da Companhia Transandina de Buenos-Aires a Valparaiso, afim de conhecerem os despachos do ex-presidente Balmaceda.

«La Nacion» conclue dizendo, ser impossivel sustentar-se no seu posto o ministro chileno em Buenos-Aires, o qual responde que o sr. Tupper é o autor da referida brochura.

A opinião publica mostra-se vivamente impressionada pelas importantes revelações feitas pelo jornal «La Nacion».

Os jornaes da tarde incitão o Governo Argentino para que solicite do Presidente da Republica Chilena a retirada de seu Ministro acreditado em Buenos-Aires.

O Ministro dos Negocios Estrangeiros, respondendo a uma pergunta que lhe fora endereçada, declarou que esse incidente terminaria de conformidade com o que exige a honra do paiz.

A «Razon», folha que se publica na Capital, publicou o seguinte boletim:

«Varios deputados argentinos pensão em apresentar uma moção para o Congresso pedir explicações ao Poder Executivo sobre as medidas adoptadas acerca de um folheto que dizem ser do Ministro chileno, do qual se deprehe que emittiria da revolução contra o ex-presidente Balmaceda subornando telegraphistas argentinos, tendo guerrilhas tambem no territorio argentino.»

Dizem que o Ministro chileno declarou que effectivamente o folheto era authentico mas para ser distribuido no Chile.

O facto produziu grande sensação na Bolsa, e suppõe-se que acarretará um rompimento de relações diplomaticas; os esforços envidados, porém, são no sentido de resolver-se a questão diplomaticamente.

O ministro chileno teve longa entrevista com o ministro dos negocios estrangeiros do gabinete argentino.

Tratou-se exclusivamente das revelações contidas no folheto que foi publicado.

Esse procedimento produziu grande alarme nesta capital, resultando que o povo reunido fez uma manifestação hostil ao ministro chileno na capital. A policia teve que intervir, prendendo varios individuos mais exaltados. Estes, porém, foram depois postos em liberdade.

E creença geral que o incidente terá uma solução pacifica e que o sr. Guerrero, ministro chileno e autor do referido folheto, retirar-se-ha de Buenos-Ayres.

A policia cercou o edificio onde trabalha a legação chilena, não permitindo aglomerações nas suas proximidades.

O Governo, por seu lado, prohibio nova manifestação hostil áquelle diplomata e declarou que sujeitaria a acção da justiça qualquer manifestação que ouzasse perturbar a ordem publica.

Grupos de Argentinos percorrerão as ruas desta cidade dando vivas á Republica Argentina e mostrando-se hostis a Republica do Chile.

O presidente ordenou ao chefe de policia que expedisse ordens para que a legação Chilena fosse vigiada, afim de evitar contra ella qualquer aggressão.

Foram distribuidos convites para uma manifestação, que se realizaria á noite, porém a policia prohibio.

Alguns socios do «Club Progresso» pretendem pedir que seja eliminado do numero de seus socios o Ministro Guerrero, que, dizem, pretende retirar-se para o Chile.

REVOLUÇÃO EM CORRIENTES

O Presidente da Republica recebeu telegramma do governador de Corrientes, annunciando que um destacamento revolucionou-se contra as autoridades. Por esse motivo foi mobilizada a guarda nacional.

São pouco satisfactorias as ultimas noticias recebidas do Corrientes.

O movimento desenvolveu-se rapidamente: os revolucionarios, além de bem preparados e municiados para a luta, dispõem de algumas peças de artilharia de campanha. O governo federal parece disposto intervir nos acontecimentos que alli se dão.

TELEGRAMMA

O seguinte telegramma, passado pelo correspondente especial do «Jornal do Commercio» do Rio, em Montevideo, tem relação com alguns factos de revolução e guerra.

Consta-me que o governo desta Republica telegraphou para o Rio de Janeiro, reclamando contra o procedimento das autoridades de Uruguayana, que, em uma reunião celebrada no dia 16, na casa da Intendencia Municipal, enunciamram conceitos offensivos ao povo uruguayo.

Dous castilhistas, passando a fronteira, entrarão na cidade de Rivera e assassinaram ao emigrado federalista Lourenço Vieira.

Hoje compraram nesta praça para o governo castilhista de Porto-Alegre muitas espingardas e sabres.

Os federalistas têm insulficiente armamento e falta de chefes capazes de capitaneal-os bem na invasão.

Estão, porém, desesperados, com os soffrimentos dos seus parentes e amigos e queixosos do conselheiro Silveira Martins, que aconselha a espera da melhor oportunidade.

A imprensa desta cidade continua irritada com os insultos a os apudias que a imprensa castilhista dirige ao governo e ao povo oriental.

O ministro brasileiro, o sr. Alvim, conferenciou com o ministro das relações exteriores.

PARAGUAY

O ministro da Republica do Paraguay, acreditado junto ao Governo do dr. Herrera y Obes, Presidente da Republica Oriental, declarou que é destituído de todo o fundamento a noticia que aqui circulara, annunciando que o seu Governo pretendia effectuar a compra de espingardas ao da Republica Argentina, destinadas a mobilisar o exercito paraguayno. Segundo termina a dita declaração dizendo que o desejo do Governo da Republica do Paraguay era estabelecer as melhores relações com as republicas vizinhas, e que isso concorreria sempre para a manutenção da paz.

REVOLTA DAS IRMãs DE SANTIAGO

O Tribunal da delegação do Estado do Rio de Janeiro concedeu manumissão orden de habere corpus, impetrada pelos drs. Martinho Garcez, Froes da Silva e Carlos Vianna a favor das presas politicas do 14 do corrente, para o fim de serem ellas apresentadas na sessão de terça-feira (27) com as informações prestadas pelo chefe de policia e juiz municipal.

REPUBLICA ORIENTAL

Partira para a fronteira o corde general Casimiro Garcia, para o fim de impedir que grupos armados possam affectar os deveres da neutralidade.

Todos os jornaes de Montevideo occuparão-se decididamente das publicações feitas por alguns jornaes do Rio Grande e nas quaes se usava de linguagem violenta contra o governo e povo da Republica Oriental do Uruguay. E' justo confessar que os jornaes Montevideanos, em geral, se bem reprovaram energeticamente as offensas das folhas do Rio Grande em todo o caso, estiverão afinadas em um diapason muito mais baixo do que o usado pelos do Rio Grande.

Em Montevideo, o jornal que mais «raiboso» se mostrou, foi o «Italia», o qual, como está dizendo o seu titulo, defende em italiano, os interesses da sua colonia. Com effecto, depois de convulsional-se em uma linguagem de accusação severa contra as folhas do Rio Grande, termina declarando com ares de valentia, esta phrase quixotesca: «per fare la guerra bisogna il coraggio». E' natural que faltasse a coragem aos homens tambem demasiado «valientes» do Rio Grande, porque «il coraggio» é o privilegio exclusivo dos filhos da bella Italia.

O general Garcia, commandante da fronteira, receberá uma denuncia do sr. em Jaguary existia um grupo de 500 federalistas, dando-se as respectivas ordens para a dispersão desso mesmo regimento.

ULTIMA HORA TELEGRAMMAS SERVIÇO ESPECIAL DO ESTADO Rio, 30

Está publicando o regulamento do... (text partially obscured)

Por falta de manobra foi transferido para o dia 22 de dezembro o... (text partially obscured)

Consta que o dr. Julio de Castilhos... (text partially obscured)

A... (text partially obscured)

Quando... (text partially obscured)

REPUBLICA ARGENTINA

Realizou-se a 21 do corrente uma frequência a... (text partially obscured)

A... (text partially obscured)

No... (text partially obscured)

A... (text partially obscured)

A... (text partially obscured)

Hosannas ao povo ordeiro.

Consta-nos que foi eleito festeiro para o futuro anno o nosso amigo e negociante nessa praça, cidadão João Regis Junior. Biguassú, 28 de Dezembro de 1892. (Correspondente)

DORME

A cabana está isolada e triste á beira do caminho. O morro envia-lhe os agrestes perfumes dos cardos e da baunilha descendente, o grito choroso e os soluços das juriys, que gemem ao pé da tarde.

A estrada corre em frente da cabana, picada de rizes e lianas bravas. Pouco adiante a mata virgem, negra como a noite e mysteriosa como o céu, move as suas estrelladas arvores, onde a jacutinga pousa desprezando o ninho selvagem e o nome

lector asylo. O horizonte cobre a paisagem melancolica, silenciosa e pensativamente. Na cabana móra uma pallida mulher, rustica e formosa como o symbolo da verdadeira dor.

É-se a historia d'essa mal aventurada creatura no humido febril de seus olhos seculares, e nos seus beijos lividos, onde o sorriso estava assistando como as galvoas sobre as ondas tempestuosas. O leonador encontra sempre á porta da silvestre habitação, embalando toco girau em que atravez do linho frio dorme uma criança. A voz d'ella é monotona e santa como uma preza, e ao ruído que o berço produz no balanço segue a cantiga, por estrophe. Ella anima o mesmo; o menino morto a dois meses, e cujos restos não apresentam mais que o funebre esquecito branco:

«Borne, anjo do meu coração; sangue do meu sangue, e vida de minha vida...»

«Jesus me dá forças para acalentar-te o sorriso! Oh filho! e os bons ventos da tarde trazem no teu nariz rosto os perfumes das laranjeiras e a frescura das aguas das cachoeiras! Dorme anjo do meu coração; sangue do meu sangue, e vida de minha vida.»

A araponga sulga o clamor vibrante e puro na atmosfera do crepusculo cadente, e as folhas das estevas na zona obscura da noite, que desocam; os ecos repetem os ultimos suspiros do pardo sabia, empoleirado no pátio da cabana florida; e a pallida mulher embala o filho morto, cantando, cantando sempre. O amor coser-lhe-ha as pregas da lumbre mortalha; com os olhos presos ao seio immenso do horizonte, ella canta a cantiga eterna, embalando o solitario girau em que dorme o anjo da sua alma e sonda a vida da sua vida.

«Borne, oh! candida açucena, nascida do fel das minhas lagrimas e na noite da minha dor! E para ti que Jesus cobre o arvoredo de flores e dá o murmuro ao rio preguiçoso. Sobre tua cabeça adormecida, os ventos da serra espalham as petalas das rosas das bravas e mingo dos ninhos!»

A luz adora-te lá de cima, e a onça soffoca os seus gritos roucos com medo de acordar-te. Dorme, oh! candida açucena, nascida do fel das minhas lagrimas, na noite da minha dor!

«Mas os corpos padam sinistros por cima da cabana isolada; as formigas sobem em fileiras ondulanias pelos canços do girau e a pallida mulher embala o cadáver do filho, cantando para adormecer-o!»

Esta é a historia da minha alma que canta, canta e canta, embalando sempre o berço de uma esperança já enroscada e morta!

LUIS GUIMARÃES JUNIOR.

SALVOU-SE

Uma mulher soffria muito do estomago, palpitações do coração, peso na cabeça e passava amarelada sem digerir os alimentos, soffrendo a tal ponto de desesperação que varios medicos a tinham desengadado.

Sem esperança, e só por me ser agradável consentio em tomar as pilulas anti-dyspepticas do Dr. Heintzmann.

As. Ss. não imaginam o enorme contentamento que tivemos, que, desde as primeiras pilulas, ella principiou a sentir grandes melhoras, ficando em poucas semanas radicalmente curada.

Estas preciosas pilulas merecem bem o nome de milagrosas e recommendaremos a todos que soffrem, este bom remedio — Major Jacintho Lemos de Campos (Firma reconhecida.) Porto Alegre.

SOLICITADAS

Completa mais uma risonha primavera a Exma. Sr. D. Sabina Lopes Vieira, esposa do Sr. Adriano Lopes Vieira. Comprimta-a um seu sobrinho.

Importante cura

Graças ao distincto e humanitário medico dr. Heintzemann posso hoje com incomparavel prazer e verdadeiro contentamento, attestar que fui curado ha 3 annos por este intelligente facultativo.

Soffri a doença chronica do estomago e intestino, sendo considerada minha molestia incuravel.

O dr. Heintzemann empregou «simplesmente» no meu tratamento as «pílulas anti-pílicas», e sem observar dieta e nem resguardo, fiquei logo em pouco tempo curado.

Declaro mais, que no Rio de Janeiro consulte a habéis medicos e que durante cinco annos, além de muitos padecimentos observando rigorosa dieta, gastei quantilidade de dinheiro, sem resultado algum para minha cura.

Graças ás pílulas do dr. Heintzemann, fiquei bom de minha doença e já ha 3 annos que não soffro nada mais.

Para aquelles que soffrem do estomago e barriga, aconselho o uso d'estas pílulas. Major Manoel Antonio Chaves—fazendeiro, (firma reconhecida.)

UNICO DEPOSITO

LIVRARIA AMERICANA

Porto Alegre, Pelotas, Rio-Grande

Ne-to Estado em casa Vilella & C.

Afim de socorrer aos que de longe necessitam os beneficios e effeitos das **pílulas ferruginosas anti-anemias** de dr. Heintzemann, remetemos acondicionado com toda a segurança e registrado pelo correio por 2\$30.—um vidro; 10\$700.—seis; 21\$—doze. Só attendemos aos pedidos acompanhados da importancia ou o equivalente em vales ou sellos postaes.

EDITAES

THEsourARIA DE FAZENDA

Os cidadãos Oliveira, Carvalho & C., Vase da Gama Lobo d'Eça, Silva & C., Anastacio Silveira de Souza, João Briston e Ernesto Martins são convidados para comparecerem n' esta Thesouraria no dia 30 do corrente, afim de assignarem os contractos de fornecimento, durante o semestre de Janeiro a Junho do proximo vindouro anno, dos generos que lhes foram adjudicados pelo respectivo conselho; ficando scientes de que incorrerão na multa de 5% si deixarem de comparecer.

Secção do Contencioso da Thesouraria da Fazenda do Estado de Santa Catharina, em 28 de Dezembro de 1892.—O 2º secretario, Theotônio de Souza Nunes.

ANNUNCIOS

O Dr. Barão Santos Abreu participa á pobreza desta cidade que se acha á sua disposição no Hotel Brazil.

HOTEL BRAZIL

Peço-se para 1.º de Janeiro de um criado de salão.

COMPANHIA DE NAVEGAÇÃO NORTE-SUL O PAQUETE



CAMILO

Comandante Leal

Deve sair hoje o referido paquete do Rio Grande para este port., onde recebe cargas e passageiros, seguindo directamente para o Rio de Janeiro.

Desterro, 30 Dezembro de 1892.

Os agentes

R. de Trompowsky & C.

OBRIGAÇÕES DA PROMOTORA

EMISSION FEITA PELA COMPANHIA PROMOTORA

—DE—

INDUSTRIAS E MELHORAMENTOS

TITULOS GARANTIDOS POR HYPOTECA

JUROS DM 4 % AO ANNO

Pagaveis na séte da companhia e em seus escriptorios e agencias nos estados, durante os mezes de Janeiro, Abril, Junho e Outubro **Os titulos são todos resgatados com premios, sendo o menor de 25,000 \$.** Os não premiados recedem os juros vencidos e entram nos sorteios seguintes. O resgate sera feito em 140 sorteios, que terão logar invariavelmente nos dias indicados nos proprios titulos.

TERCEIRO SORTEIO

EM 31 DE DEZEMBRO DO CORRENTE ANNO

LISTA DOS PREMIOS

1 de	25000\$
1 de	2:000\$
1 de	1:000\$
2 de	500\$
5 de	200\$
20 de	100\$
20 de	50\$
25 de	40\$
1.175 de	25\$

Os titulos definitivos continuam á disposiçào do publico.

PREÇOS DAS ACÇÕES . . . 20\$000

Os agentes

ANDREW ENDHAUSEN E VIRGILIO JOSÉ VILELLA

Em seguida damos o recibo firmado pelo sr. Simplicio Manoel da Silva Junior, que foi o feliz possui tor da obrigação 2798, sorteada com o premio de 25,000\$ na ultima extracçã :

Rs. 25:000 \$

Recibi da Companhia Promotora de industrias e Melhoramentos a quantia de vinte e cinco contos de réis, com que fui premiada a obrigação n. 2798, série 17 da ta companhia, no sorteio do dia 30 de Setembro proximo findo.

Capital Federal, 10 de Outubro de 1892.—Assignado: Simplicio Manoel da Silva Junior.

(A firma está reconhecida na mesma data pelo tabelião Pedro Evangelista de Castro).

EXCELLENTE

Fabrica de louças

EM S. JOSE

EMPREGO DE CAPITAL

Vende-se, no lugar d-nominado Capoteira, freguezia de Santo Antonio, neste municipio, duas moradas de casas, tendo uma 114 palmos de frente, boa construcção, edificadas em um triangulo de terras com 660 metros de frente e fundos correspondentes, grandes cafezacs e excellentes terrenos para agnecental-os. Muitas arvores fructiferas, bauaneiral, e grande pastagem. Excelente porto de mar, com trapiche, tudo isto em local que se pode considerar arrabalde desta cidade e de uma salubridade geralmente reconhecida Outras informações darão — Regis, Silva & Saldanha.

Faço ver a todos os meus freguezes o a quem se interessar, que todos os pedidos devem acompanhar uma nota impressa, para assim evitar os augmentos que certos barqueiros usam fazer, na-se artigos.

O proprietario

Ismael Antonio da Roza.

MOVEIS

Vende-se a rua Trajanon, 23 uma mobilia de sala de visita, 1 guarda louça, 1 meza elastica, 1 bidoi, 1 meza de costura com machina, uma cama de casal, 1 espelho oval, diversos quadros, louças, 11:rociro, galheteiros, copos, calices e muitos outros objectos para uso de familia.

Para tratar com Fabio Antonio de Faria ou com a viuva D. Maria Luiza Faria.

QUROMOS!

O que ha de mais chic, proprios para natal e anno bom, tem a livraria de João Firmo Tarquinio.

Livraria de Firmo & Tarquinio

Estojos para letra *round*
Pennas proprias para riscar musica
Idem para fazer letreiro em madeiras, panno etc.
Canotas especiaes para pessoas nervosas—Descanço para braço proprio ao sr. Guar da-livros
Tinteiros de Saennecher, o que ha de mais aperfeçoado
Prensa para viagem
Papél especial de cartas para tirar-se diversas copias.
Vende-se na livraria de Joaquin Firmo & Tarquinio.

PAULA RAMOS

Procurer na livraria de João Firmo & Tarquinio as seguintes obras:
Molastia do Seculo, por Max. Nordau
O Simples, Guerra Junqueiro
Finis Patria, Guerra Junqueiro
Finanças e Política da Republica, por Ruy Barbosa

Memorias e Viagens, por Silva Jardim
Socialismo na Europa, por Magalhães Lima

Uma Separação, G. de Poybrbruno
Estado de Sitio, por Ruy Barbosa.

Galeria Historica da Revolução Brasileira.

Historia da Revolução de Setembro, por José d'Arriaga

Guerra do Paraguay, por Jodão.

Esboço Biographico do dr. Benjamin Constant

Os Cavalheiros do Amor, por Alvaro Carrillo

A Flôr das Maravilhas, por Alvaro Carrillo.

A Princesa dos Unirios, por Fernandez Gonzales &

O Juramento da Duqueza, por Pinheiro Chagas.

Collecções completas da Bibliotheca Elegante

Collecções completas da Bibliotheca Universal

Collecções completas da Bibliotheca das Escolas.

Obras completas de Samuel Smils, Casimiro de Abreu, Castro Alves, José de Alencar, Emilio Zola, Eça de Queiroz, Ramalho Ortigão, Fagundes Varella, Onhet e outros

Azeite de Dendê

O armazem da Republica acaba de receber magnifico azeite de dendê, bem como uma variedade de licôres finissimos, co-gnac, vinhos, cervejas de diversas marcas e preços, champagne etc etc. O mesmo armazem continua a ter excellentes generos colonias, que vende-se por preços sem competencia.

Ao armazem da Republica, pois, o unico que vende barato.

Rodrigues & C.

EM LIQUIDAÇÃO

pede a seus devedores o favor de mandarem pagar suas contas até o fim do mez, do contrario obrigam-se-hão a procurar nossos direitos.

Vinhos italianos

Em bordaleza as seguintes marcas: Castel Ricaldone

Summa Vesuviana

Berner

Pasilipo

Monferato Gancia

Clarete

Bonamo Victoria

Valpolicella A. Zondo.

Vermouth, Fernet, Chianti, Chateaux Larose, Chateaux Margaux e

azeites finos em latas e frascos.

R. DE TROMPOWSKY & C.

DA POSITIVI

— DE —

MADEIRAS

GANDRA & FILHO

Communicam ao publico que têm sempre em deposito grande quantidade de madeiras de todas as qualidades e dimensões, proprias para construcção de predios, para marcenaria, etc., etc.

Preços baratissimos e sem competencia

2 RUA DO COMMERCIO 23

LOTERIA DO ESTADO DE SANTA CATHARINA

NOVOS PLANOS SEM RIVAL

~~DUZENTOS COLLOS~~

PREMIO MAIOR DE CADA SÉRIE 50.000\$000

Terça-feira 3 de Janeiro

Terça-feira 3 de Janeiro

Com 4\$ tira-se 50:000\$, com 3\$ 200 40:000\$, com 2\$ 400 30:000\$, com 1\$ 600 20:000\$, com 500 rs. 10:000\$

240:000\$000

A 2ª série da 3ª loteria será extrahida

TERÇA-FEIRA, 10 DE JANEIRO

Com 3\$ tira-se 20:000\$, com 2\$ 250 tira-se 15:000\$, com 1\$ 500, tira-se 10:000\$, com 750 rs. tira-se 5:000\$

As extracções desta loteria, uma vez annunciadas são intransferiveis

CASO CONTRARIO PAGA-SE O DOBRO

8 RUA DA REPUBLICA 8

Endereço telegraphico--Antovedo. Caixa postal--20

O contractador--ANTONIO C. DE AZEVEDO.

CAIXA FILIAL

- DO -

BANCO UNIÃO DE S. PAULO

Desterro

4 RUA TRAJANO 4

SACCA SOBRE AS SEQUINTES PRAÇAS:

Rio de Janeiro--Nossa agencia.
S. Paulo--Nossa matriz, agencias de

Santos, Campinas, Rio Claro, São Carlos do Pinhal, Sorocaba, Ribeirão Preto, Itatiba etc.

Pasana--Caixa filial de Curitiba.
Goyaz--" " " Goyaz
Pernambuco--Banco Emissor e suas agencias.

Rio Grande, Porto Alegre e Pelotas, Banco da Republica.

Desconta letras da terra, sobre S. Paulo e todos os outros Estados.

Realiza empréstimos por letra e em conta corrente sob caução de titulos e hypothecas garantidas.

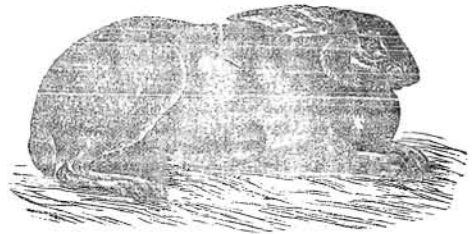
Recebe dinheiro a premio nas seguintes condições:

Em conta corrente de movimento, com retiradas livres	5%
Por letras a prazo fixo de 3 a 5 mezes	5 1/2%
" " " " 6 a 9 " "	6%
" " " " 10 a 12 " "	7%

AGENTE
JOÃO C. GULART

SUB AGENTE
F. A. PAULA VIANN.

CASA DO COELHO



REPTO

Esta casa desafia a que venham destruir as seguintes verdades:

- A Casa do Coelho, é a unica no Estado
 - A Casa do Coelho, vende barato para vender muito
 - A Casa do Coelho, tem o que ha de chic
 - A Casa do Coelho, é frequentada pelo big-lif da terra
 - A Casa do Coelho, tem atractivos para o bello sexo
 - A Casa do Coelho, tem um monstro sortimento
 - A Casa do Coelho, prima pelo bom gosto d' a seus artigos
 - A Casa do Coelho transformou-se n'um verdadeiro eder.
 - A Casa do Coelho, prima tar: bem por sua seriedade
 - A Casa do Coelho, nao tem rival.
- Compromette-se a não fazer cabala de especie alguma, e nem se prevalecer da sua popularidade.
- Desterro, 1º de Novembro de 1892.

ZARQUE

Vende-se na casa commercial de Gandra & Filho, à rua do Comercio n. 32, por preço razoavel, excellente zarque do Rio Grande.

SAL CLARO

Vende-se a bordo da Barca Inglesa, em partidas de 100 alqueires a 10\$00.
Maior quantidade ajustar se-ha com o vendedor e dono do carregamento.
Armazem de João Baptista Bernisson Junior. RUADO COMMERCIO N. 2